

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR

EDITAL Nº 57/2014-RTR/UEMS

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR DO GRUPO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

O Reitor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, torna público, para conhecimento dos interessados, a abertura de inscrições para o **Concurso Público de Provas e Títulos**, destinado ao provimento de cargo de **Professor de Ensino Superior** do grupo Profissional da Educação Superior, do Quadro de Pessoal da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, conforme disposições deste Edital.

1. CRONOGRAMA

1.1. O cronograma geral do concurso é o seguinte:

Evento	Data
Inscrições	13h do dia 10 de novembro a 3 de dezembro de 2014
Solicitação de isenção da taxa de inscrição	10 a 11 de novembro de 2014
Divulgação do resultado da isenção	19 de novembro de 2014
Homologação das inscrições	12 de dezembro de 2014
Recurso das inscrições não homologadas	15 e 16 de dezembro de 2014
Resposta aos recursos das inscrições não homologadas	19 de dezembro de 2014
Sorteio para provas escrita e didática	4 de fevereiro de 2015
Período de provas	5 a 6 de fevereiro de 2015
Homologação do resultado final	20 de fevereiro de 2015

2. DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO, DOS REQUISITOS EXIGIDOS PARA O CARGO, DAS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS E DAS VAGAS

2.1. As áreas de conhecimento, os requisitos exigidos para o cargo, as unidades universitárias e as vagas são os seguintes:

ÁREA DE CONHECIMENTO	REQUISITOS EXIGIDOS PARA O CARGO	UNIDADE UNIVERSITÁRIA	Nº. VAGAS
Antropologia	-Graduação em Ciências Sociais ou História; -Doutorado em Ciências Sociais ou Antropologia.	Amambai	01
Ciências Contábeis	-Graduação em Ciências Contábeis -Doutorado em Ciências Contábeis, Administração ou Agronegócios.	Ponta Porã	01
Engenharia	-Graduação em Engenharia Civil; -Doutorado em Engenharia ou na área ambiental	Dourados	01
Estatística	- Graduação em Matemática; - Mestrado reconhecido pela CAPES, conforme tabela de cursos que esteja incluído na GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA – ÁREA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA. Ou: - Graduação em Estatística; - Mestrado reconhecido pela CAPES, conforme tabela de cursos que esteja incluído na GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	Dourados	01

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE
PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

Gestão Ambiental	- Graduação em Gestão Ambiental (Tecnólogo ou Bacharel). - Doutorado reconhecido pela CAPES em uma das seguintes áreas: -Biodiversidade; -Biotecnologia; -Ciências Agrárias; -Ciências Biológicas; -Ciências Ambientais; -Engenharias; -Geociências; -Geografia; -Interdisciplinar; -Química.	Mundo Novo	01
Gestão Ambiental / Engenharia Ambiental / Engenharia Sanitária / Engenharia Agrônômica / Química / Engenharia Química	- Graduação em Gestão Ambiental (Tecnólogo ou Bacharel) ou Engenharia Ambiental ou, Engenharia Sanitária ou Engenharia Agrônômica ou Química ou Engenharia Química. - Doutorado reconhecido pela CAPES em uma das seguintes áreas: -Biodiversidade; -Biotecnologia; -Ciências Agrárias; -Ciências Biológicas; -Ciências Ambientais; -Engenharias; -Geociências; -Geografia; -Interdisciplinar; -Química.	Mundo Novo	01
Libras	- Graduação em Letras, ou Letras/Libras, ou Pedagogia, ou Fonoaudiologia, ou Licenciatura em qualquer área; - Mestrado em Letras, ou Linguística Aplicada, ou Educação; - Certificado de Proficiência em Libras reconhecido pelo MEC, ou PROLIBRAS.	Dourados	02
Língua Espanhola (Língua Espanhola e Metodologia de Ensino de Língua Espanhola)	- Licenciatura em Letras (Língua Espanhola) ou Licenciatura em Letras (Português/Espanhol); - Doutorado em Letras ou Linguística ou Educação ou Linguagem e Ensino ou Linguística Aplicada, com tese na área de Estudos Hispânicos.	Campo Grande	01
Matemática	- Graduação em Matemática (Licenciatura); - Doutorado em Matemática ou Matemática Aplicada ou Educação Matemática.	Cassilândia	01
Química	- Graduação em Química Industrial ou Química com atribuições tecnológicas; - Doutorado em Química	Dourados	01

2.2. O oferecimento de vagas para pessoas com deficiência, para negros e para índios, será em conformidade com a Lei Estadual nº. 2.230, de 2 de maio de 2001 e a Lei Estadual nº. 3.594, de 10 de dezembro de 2008, alterada pela Lei nº. 3.939, de 21 de julho de 2010, Decreto Federal nº. 3.298, de 20 de dezembro de 1999. A aplicação do percentual de reserva de vagas deverá observar o estabelecido no Decreto Estadual nº 13.141, de 31 de março de 2011, quando o resultado percentual representar 1 (um) inteiro.

2.3. A inscrição, a seleção e a classificação dos candidatos serão efetivadas na área de conhecimento, especificada no subitem 2.1 deste Edital.

3. DOS REQUISITOS PARA INGRESSO NO CARGO

3.1. São requisitos para ingresso no cargo:

a) ter sido aprovado em Concurso Público;

b) ser brasileiro nos termos do artigo 12 da Constituição Federal ou estrangeiro com visto permanente no país. Em caso de nacionalidade portuguesa, deverá estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, nos termos do § 1º, do art. 12, da Constituição Federal;

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR

- c) apresentar Certificado de Reservista ou de Dispensa de Incorporação, em caso de candidato brasileiro do sexo masculino;
- d) estar em dia com as obrigações eleitorais;
- e) apresentar registro no Conselho de Fiscalização Profissional correspondente (quando for o caso);
- f) gozar de boa saúde e estar capacitado física e mentalmente para o exercício das atribuições do cargo, nos termos da legislação pertinente;
- g) comprovar a formação e os requisitos específicos exigidos para o exercício do cargo, no ato da posse;
- h) A formação em curso superior de graduação será comprovada através de diploma devidamente registrado (frente e verso), acompanhado do histórico escolar correspondente.
- i) a formação em curso de pós-graduação será comprovada através de diploma devidamente registrado (frente e verso), acompanhado do histórico escolar correspondente.
- j) não perceber simultaneamente proventos de aposentadoria decorrentes do art. 40 ou dos art. 42 e 142 da Constituição Federal com a remuneração de cargo, emprego ou função pública, ressalvados os cargos acumuláveis, os cargos eletivos e os cargos em comissão declarados em lei de livre nomeação e exoneração;
- k) firmar declaração de que não foi: condenado com sentença transitada em julgado, pela prática de delitos previstos no Código Penal Brasileiro e em leis específicas; condenado com sentença transitada em julgado, por atos de improbidade, por infrações político-administrativas, por sanção civil por abuso de autoridade, por sanção administrativa a agente público prevista na Lei das Licitações Públicas; condenado com sentença transitada em julgado, pela prática de crimes eleitorais; bem como não tenha perdido ou sido suspenso seus direitos políticos pela justiça eleitoral; não tenha sido demitido do serviço público por qualquer órgão ou entidade da União, de Estados, do Distrito Federal ou de Municípios, de qualquer de seus poderes, nos últimos 05 (cinco) anos anteriores à posse.

4. DO REGIME DE TRABALHO E DA REMUNERAÇÃO

4.1. O regime de trabalho será de 40 (quarenta) horas semanais, em tempo integral, com dedicação exclusiva – TID para as atividades da Instituição.

4.2. A remuneração inicial corresponde ao vencimento-base para o cargo de Professor de Ensino Superior conforme tabela a seguir:

TABELA DE VENCIMENTOS	
Nível	Valor
Professor Adjunto (doutor)	RS 10.629,35
Professor Assistente (mestre)	R\$ 7.685,84

4.3 O regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais, em tempo integral, com dedicação exclusiva implica impedimento do exercício de outra atividade profissional, pública ou privada, ressalvadas as exceções previstas na Lei nº 4.431, de 12/11/2013.

4.4. A jornada de trabalho poderá ser distribuída nos períodos diurno e noturno, conforme a necessidade da UEMS.

5. DAS FASES DO CONCURSO

5.1. O concurso constará das seguintes fases:

- a) inscrição, sujeita à homologação;
- b) prova escrita, de caráter eliminatório e classificatório;
- c) prova didática, de caráter eliminatório e classificatório;
- d) prova de defesa de memorial, de caráter classificatório;
- e) prova de títulos, de caráter classificatório.

5.2. O candidato que não comparecer a qualquer uma das fases do concurso será eliminado e ficará impedido de participar das fases subsequentes.

6. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

6.1. Os candidatos poderão solicitar isenção da taxa de inscrição, conforme período estipulado no subitem 1.1.

6.2. Os candidatos que solicitarem isenção da taxa de inscrição, amparados pela Lei Estadual nº. 2.557, de 13 de dezembro de 2002, deverão proceder conforme estabelecido nos Decretos Estaduais nº. 11.232, de 27 de maio de 2003 e nº. 11.238, de 29 de maio de 2003 e demais alterações; os candidatos amparados pela Lei Estadual nº 2.887, de 21 de setembro de 2004, deverão proceder conforme disposto nessa Lei.

6.3. Os candidatos deverão postar via SEDEX, conforme período estabelecido na tabela do subitem 1.1, o requerimento de isenção que estará disponível no endereço eletrônico <http://www.uems.br/concursos.php>,

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR

devidamente preenchido e assinado, acompanhado dos documentos exigidos nos dispositivos legais mencionados no item 6.2, e dos documentos exigidos no subitem 7.4. deste Edital, encaminhando-os para o endereço citado no subitem 7.5, para análise e parecer da Comissão Organizadora do Concurso Público de Provas e Títulos.

6.4. O Edital de Homologação de Isenção de Taxa de Inscrição, com a relação dos candidatos que tiveram seus requerimentos deferidos e indeferidos será publicado no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul.

6.5. O candidato que tiver seu requerimento de isenção da taxa de inscrição indeferido, conforme relação publicada no Diário Oficial de Mato Grosso do Sul, no endereço eletrônico www.imprensaoficial.ms.gov.br, e disponibilizado no site <http://www.uems.br/concursos.php>, deverá recolher o valor da taxa de acordo com o estabelecido no subitem 7.3.2., dentro do horário de funcionamento dos órgãos recebedores.

6.6. O candidato que tiver seu requerimento de isenção de taxa de inscrição indeferido e não cumprir as normas estabelecidas neste Edital perderá os direitos decorrentes da inscrição no concurso.

6.7. Responderá por infração o candidato que apresentar comprovante inidôneo ou firmar declaração falsa para se beneficiar da isenção da taxa de inscrição.

7. DAS INSCRIÇÕES

7.1. Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá conhecer este Edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para ingresso no cargo de Professor de Ensino Superior.

7.2. A inscrição compreende a realização de três atos: preenchimento do formulário de inscrição exclusivamente na forma *on-line*; recolhimento da taxa de inscrição e entrega da ficha de inscrição impressa, preenchida e assinada acompanhada dos documentos exigidos no subitem 7.4. O cumprimento dos atos de inscrição pelo candidato implicará o conhecimento e a expressa aceitação das normas estabelecidas neste Edital e em seus anexos, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.

7.3. As inscrições serão efetuadas, exclusivamente, *on-line* no endereço eletrônico <http://www.fapems.org.br>, conforme cronograma estabelecido no subitem 1.1, observando o horário oficial do Estado de Mato Grosso do Sul.

7.3.1. No endereço eletrônico <http://www.fapems.org.br> serão disponibilizados o Formulário de Inscrição *on-line*, o boleto bancário para pagamento de taxa, e este Edital de abertura do Concurso Público de Provas e Títulos, contendo a regulamentação e informações referentes ao Concurso.

7.3.2. **Taxa de inscrição: R\$ 165,52** (cento e sessenta e cinco reais e cinquenta e dois centavos), a ser paga mediante boleto bancário, no período compreendido entre as **13h** do primeiro dia fixado para o início das inscrições, até às **23h59min** do último dia destinado a essa finalidade.

7.4. O candidato deverá encaminhar a sua inscrição, conforme estabelecido no subitem 7.5, dentro do prazo previsto neste edital, juntamente com os seguintes documentos:

a) ficha de inscrição devidamente preenchida e assinada, com declaração de que se submete a todas as condições deste edital (a declaração constará da ficha de inscrição);

b) fotocópia de documento oficial de identidade, com foto, frente e verso, que comprove ser de nacionalidade brasileira ou, no caso de candidato estrangeiro, fotocópia do visto **permanente** que lhe faculte o exercício de atividade remunerada no Brasil;

c) fotocópia de CPF e título de eleitor;

d) fotocópia dos documentos de formação acadêmica exigida para a inscrição:

1- diploma de graduação frente e verso, devidamente registrado em órgão competente, **ou**, na ausência do diploma, atestado de conclusão de curso acompanhado do histórico escolar correspondente;

2- diploma de doutor frente e verso, observados os requisitos exigidos para a inscrição estabelecidos no subitem 2.1, **ou**, na ausência do diploma, cópia da ata de defesa da tese acompanhada do histórico escolar e declaração, atestado ou certidão de conclusão do curso correspondente, recomendado e reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme legislação em vigor.

e) Na falta do diploma ou cópia da ata de defesa da tese citada no item acima, encaminhar "Termo de Compromisso de Entrega de Títulos", conforme Anexo IV.

7.5. Após realizado o preenchimento da inscrição *on-line* e pagamento do boleto bancário, os candidatos deverão enviar os documentos exigidos no subitem 7.4, **via SEDEX**, para o seguinte endereço:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE
PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR

Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura de Mato Grosso do Sul – FAPEMS
Concurso Público de Professor de Ensino Superior/UEMS
Rua Onofre Pereira de Matos, 1602 - Centro
CEP 79802-010 Caixa Postal nº 328 - Dourados-MS

7.5.1. Não serão consideradas as fichas de inscrição com data de pagamento do boleto bancário e postagem posterior ao último dia das inscrições, conforme determinado na tabela do subitem 1.1;

7.6. A FAPEMS não se responsabilizará por inscrições *on-line* não recebidas por motivos de ordem técnica de computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação e de outros fatores que impossibilitem a transferência de dados, e ainda, por atraso ou extravio da entrega dos documentos pelo correio.

7.7. O candidato que efetuar a inscrição e não postar os documentos no prazo determinado e/ou não atender ao disposto nas demais alíneas do subitem 7.4, terá sua inscrição indeferida.

7.8. **Somente serão aceitos os seguintes documentos de identidade de brasileiro nato ou naturalizado:** carteiras de identidade expedidas pelos Institutos de Identificação das Secretarias de Segurança Pública; pelos Comandos Militares; carteiras expedidas por órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos); Carteira Nacional de Habilitação (somente modelo aprovado pelo art. 159 da Lei nº. 9.503, de 23 de setembro de 1997); Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS).

7.8.1. **Somente serão aceitos os seguintes documentos de identidade do estrangeiro:** Carteira de identidade oficial expedida em seu país de origem acompanhada da Autorização de Permanência (cópia da página do Diário Oficial da União onde a Divisão de Permanência de Estrangeiros do Ministério da Justiça do Brasil publicou seu deferimento) **ou** Cédula de identidade de estrangeiro/RNE.

7.8.2. Os documentos de identificação deverão estar dentro do prazo de validade, quando for o caso, sob pena de indeferimento da inscrição.

7.9. Não serão aceitas inscrições por fac-símile, e-mail, condicional e/ou extemporânea.

7.10. Em nenhuma hipótese haverá devolução da taxa de inscrição.

7.11. Em hipótese alguma será admitida alteração na ficha de inscrição ou inclusão de documentos, após a sua efetivação.

8. DOS CANDIDATOS QUE NECESSITAM DE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REALIZAR AS PROVAS

8.1. Ao candidato com deficiência – auditiva, física, mental e visual – é assegurado o direito de requerer condições especiais para fazer as provas, que não incluem atendimento domiciliar, hospitalar ou de transporte.

8.2. O atendimento diferenciado consistirá em acesso a mesa para cadeirante; ensalamento térreo; espaço para amamentação.

8.3. Somente será concedido o atendimento diferenciado àqueles candidatos que cumprirem o estabelecido neste Edital, observando-se os critérios de viabilidade e razoabilidade.

8.4. Será considerada pessoa com deficiência o candidato que se enquadrar nas categorias constantes do art. 4º, do Decreto nº. 3.298, de 20.12.1989, publicado no DOU de 21.12.1989, Seção 1, alterado pelo Decreto nº. 5.296, de 02.12.2004, publicado na Seção 1, do Diário Oficial da União, de 03.12.2004.

8.5. O candidato que necessitar de atendimento diferenciado deverá especificar, na ficha de inscrição, as condições necessárias para realizar a prova, bem como os equipamentos específicos considerando a natureza da deficiência;

8.5.1. Remeter junto com a inscrição, original ou cópia autenticada do laudo de médico especialista na sua deficiência, expedido no prazo máximo de 12 (doze) meses anteriores à publicação deste Edital, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente à Classificação Internacional de Doenças (CID), bem como a provável causa da deficiência, juntamente com o Requerimento de Atendimento Diferenciado.

8.6. O laudo médico valerá somente para este certame, não podendo ser devolvido.

8.7. A candidata lactante, que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova escrita, deverá indicar esta necessidade na ficha de inscrição, bem como, os horários para amamentação e remeter, juntamente com a ficha de inscrição, no endereço apresentado no subitem 7.5, original ou cópia autenticada de documento de identificação de um adulto, familiar ou terceiro, que será responsável pela guarda da criança.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR

8.8. Nos horários previstos para amamentação, a candidata lactante poderá ausentar-se temporariamente da sala de prova, acompanhada de uma fiscal. Contudo, nesse caso, o tempo de prova não será estendido.

8.9. No momento da amamentação, ficarão presentes somente a candidata lactante, a criança e uma fiscal, sendo vedada a permanência do acompanhante.

8.10. O candidato com deficiência que necessitar de tempo adicional para realização das provas, conforme previsto no artigo 40, parágrafo 2º, do Decreto nº. 3.298/99 e suas alterações, deverá encaminhar o requerimento com justificativa, acompanhado de parecer emitido por médico especialista da área de sua deficiência.

8.11. O tempo adicional concedido será de até uma hora além do tempo normal previsto para os demais candidatos.

9. DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

9.1. As inscrições deferidas serão homologadas e, juntamente com as indeferidas, serão publicadas em Edital, onde constará também a data, o horário e o local de realização da prova escrita. O Edital será divulgado:

- a) no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul <http://www.imprensaoficial.ms.gov.br>;
- b) no endereço eletrônico <http://www.uems.br>, no link Editais e Concursos.

9.1.1. Não serão deferidas as inscrições com documentação incompleta ou que não atendam aos prazos e às demais exigências deste Edital.

9.1.2. Caso a inscrição seja indeferida, será indicado no Edital o motivo do indeferimento.

9.2. Será de inteira responsabilidade do candidato acompanhar todas as divulgações relativas ao concurso Público, bem como as publicações do Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, nos endereços eletrônicos <http://www.imprensaoficial.ms.gov.br> e <http://www.uems.br>, no link Editais e Concursos.

10. DA(S) BANCA(S) EXAMINADORA(S)

10.1. Após a homologação das inscrições dos candidatos, a Pró-Reitoria de Ensino indicará os membros da(s) Banca(s) Examinadora(s), que serão designados pela Reitoria, por meio de portaria específica.

10.2. A Banca Examinadora será constituída por três professores dos quais, pelo menos um, tenha titulação igual ou superior a dos candidatos.

10.3. A presidência de cada Banca Examinadora será escolhida entre seus pares, respeitando-se, porém, a hierarquia quanto à titulação acadêmica.

10.4. Não poderão participar da(s) Banca(s) Examinadora(s) cônjuges, parentes consanguíneos ou afins dos candidatos, em linha reta, ou na colateral até o 3º (terceiro) grau.

11. DO SORTEIO DOS ITENS E DA APLICAÇÃO DAS PROVAS

11.1. O programa das provas escrita e didática será constituído por itens da área de conhecimento, conforme **Anexo I** deste Edital.

11.2. O sorteio dos itens, para as prova escrita e para a prova didática e a aplicação da prova escrita serão de responsabilidade da Comissão Organizadora do Concurso. O item que for sorteado para a prova escrita será descartado e os demais itens concorrerão ao sorteio para a prova didática

11.2.1. O sorteio dos itens, único para todos os candidatos, será feito em sessão pública, com antecedência mínima de 22 (vinte e duas) horas em relação ao horário de início da prova escrita.

11.2.2. A presença dos candidatos e dos membros da Banca Examinadora no sorteio dos itens para a prova escrita e prova didática não é obrigatória. O resultado do sorteio dos itens para ambas as provas será lavrado em Ata e divulgado no endereço eletrônico: <http://www.uems.br>, no link Editais e Concursos.

11.3. A prova didática será aplicada pela Banca Examinadora composta conforme o item 10.

11.4. A prova de defesa de memorial será de responsabilidade da Banca Examinadora e ocorrerá sequencialmente à realização da prova didática somente para os aprovados nesta.

12. DAS PROVAS

12.1. Somente poderá submeter-se às provas, o candidato que tiver a inscrição homologada, devendo, no dia da prova, apresentar documento de identificação, obedecido ao disposto nos subitens 7.8, 7.8.1 e 7.8.2 deste Edital.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE
PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR

12.2. O concurso constará das seguintes provas:

- a) prova escrita;
- b) prova didática;
- c) prova de defesa de memorial;
- d) prova de títulos.

12.3. As provas serão realizadas em Dourados/MS.

12.4. Para a prova escrita, a prova didática e a prova de defesa de memorial, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota da escala de 0 (zero) a 10 (dez).

12.5. Para a prova de títulos, a Banca Examinadora fará a avaliação do *curriculum vitae* (*modelo Plataforma Lattes*), o qual deverá ser **acompanhado de fotocópias dos documentos comprobatórios** para que possa ser atribuída a pontuação prevista no Anexo III deste Edital.

12.5.1. Não será considerada a pontuação que exceder o limite de 600 (seiscentos) pontos na Tabela 2, do Anexo III.

12.6. Será eliminado do concurso o candidato que não obtiver:

- a) na prova escrita, nota igual ou superior a 7,0 (sete), resultante da média aritmética simples das notas atribuídas pelos examinadores;
- b) na prova didática, nota igual ou superior a 7,0 (sete), resultante da média aritmética simples das notas atribuídas pelos examinadores.

12.7. O não comparecimento a uma das fases previstas no subitem 5.1., nas alíneas "b" e "c", implicará na eliminação automática do candidato.

12.8. A Comissão Organizadora não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das provas, tampouco por qualquer dano neles ocorrido.

13. DA PROVA ESCRITA

13.1. A data, horário e local de realização da prova escrita serão divulgados no Edital de homologação das inscrições.

13.2. A prova escrita terá duração máxima de quatro horas, será única para todos os candidatos na área de conhecimento, e consistirá no desenvolvimento de um dos itens do programa sorteado pela Comissão Organizadora do Concurso, conforme item 11.

13.2.1. A prova escrita deverá ter, no máximo, 8 (oito) páginas.

13.3. O candidato deverá apresentar-se no local da prova escrita, com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário marcado para seu início, munido do documento de identificação, previsto no subitem 7.8 ou 7.8.1.

13.3.1. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização da prova, o documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá apresentar outro documento de identificação com foto e o boletim de ocorrência policial com, no máximo, 30 (trinta) dias de expedição.

13.4. No dia de realização da prova escrita, não serão fornecidas informações referentes ao conteúdo da prova e/ou critérios de avaliação/classificação.

13.5. Uma vez iniciada a prova escrita será vedada qualquer tipo de consulta. Não será permitido também o uso de máquina calculadora, celular, gravador, receptor, pager, notebook, bem como quaisquer outros equipamentos de comunicação ou eletrônico.

13.6. Será eliminado do concurso o candidato que for surpreendido, durante a realização da prova, em comunicação com outro candidato, ou agir em desacordo com o estabelecido no presente Edital.

13.7. Se for constatado que o candidato utilizou-se de processos ilícitos, sua prova será anulada e ele será automaticamente eliminado do concurso.

13.8. A prova escrita deverá ser feita em letra legível, somente com caneta esferográfica transparente azul ou preta, não sendo permitida a comunicação com os demais candidatos.

13.9. O candidato deverá numerar as páginas utilizadas em sua Prova Escrita e incluir o item do programa sorteado, não devendo, de forma alguma, assinar, rubricar ou incluir qualquer marca que o identifique, sob pena de desclassificação. Os membros da Banca Examinadora não terão acesso à identificação dos candidatos pelo nome, apenas por números, que serão atribuídos no momento da entrega da Prova Escrita. Essa

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR

correspondência, entre os números atribuídos e os nomes dos candidatos, será feita no momento de divulgação pública das notas, pela Comissão Organizadora do Concurso.

13.10. O candidato que proceder a entrega da prova escrita a lápis, ou identificada, seja por nome, ou outra forma de identificação, será automaticamente desclassificado.

13.11. Serão considerados, na avaliação da prova escrita, os seguintes critérios e pontuação máxima:

Critérios	Limite de pontuação
1. Conteúdo pertinente ao tema sorteado	1,0
2. Contextualização do tema sorteado	1,0
3. Apresentação sequencial do tema sorteado (introdução, objetivo, desenvolvimento e conclusão)	2,0
4. Quantidade, qualidade e atualidade das informações em relação ao tema sorteado	3,0
5. Capacidade Analítica do tema sorteado	2,0
6. Linguagem adequada, clara e observância de regras gramaticais	1,0
Total	10,0

13.12. Os resultados serão divulgados pela Banca Examinadora na mesma sala de realização da prova, em um prazo de até 48 (quarenta e oito) horas após a realização da prova escrita.

13.12.1. No Edital de divulgação do resultado da Prova Escrita, a Banca Examinadora fará constar a data, o horário e o local da prova didática para os candidatos aprovados na prova escrita.

14. DA PROVA DIDÁTICA

14.1. A data, horário e local de realização da prova didática serão divulgados no Edital de Resultado da Prova Escrita.

14.2. A prova didática versará sobre o item do programa sorteado para os candidatos, conforme subitem 11.1 e 11.2.

14.3. Quando houver mais de um candidato classificado para a prova didática, a Banca Examinadora, antes da primeira apresentação, realizará o sorteio da ordem em que os mesmos submeter-se-ão à prova.

14.3.1. O candidato que não comparecer no horário previsto para o sorteio da ordem de apresentação da prova didática, não terá outra oportunidade para realização da mesma, ficando desclassificado e excluído do processo.

14.4. No momento desse sorteio, os aprovados na prova escrita deverão entregar à banca examinadora, os seguintes documentos:

a) *curriculum vitae* (modelo Plataforma *Lattes*), com **fotocópias dos comprovantes correspondentes**, na ordem estabelecida no **Anexo III**, devidamente paginado e encadernado. O candidato deverá imprimir o referido Anexo III, identificá-lo e pontuar os títulos conforme tabela. A Banca fará a conferência ratificando ou não o total de pontos.

b) memorial descritivo (em três vias). **O candidato que não entregar as três vias do memorial descritivo não participará da prova de defesa de memorial.**

14.4.1. O candidato reprovado na prova didática e o candidato reprovado na defesa de memorial poderão retirar o *curriculum vitae* e o memorial descritivo junto à Banca Examinadora durante o período de realização das provas, ou junto à Assessoria de Editais para Concurso e Seleção/Reitoria/UEMS, no Bloco B, piso superior, após o encerramento das mesmas.

14.5. É vedado ao candidato assistir a prova didática de outro candidato, ainda que tenha reprovado em etapa anterior.

14.6. A prova didática compreenderá parte expositiva, com duração de, no mínimo 30 (trinta) e no máximo 40 (quarenta) minutos, e eventual parte argutiva, a juízo da Banca Examinadora, que poderá solicitar esclarecimentos relacionados com o item exposto, pelo prazo de até 10 (dez) minutos para cada membro da banca.

14.7. Antes de iniciar a parte expositiva, o candidato deverá entregar quatro cópias do Plano de Aula, referente ao item sorteado do programa, sendo uma para ser anexada à Ata de Avaliação e uma para cada membro da Banca Examinadora.

14.7.1. Perderá um ponto o candidato que não entregar aos membros da Banca Examinadora as quatro vias do seu plano de aula para a prova didática.

14.8. Durante a parte expositiva, o candidato não poderá ser interrompido sob qualquer forma ou pretexto.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE
PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR

14.9. Serão considerados, na avaliação da prova didática, os seguintes critérios e pontuação máxima:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Plano de aula	1,0 (um vírgula zero)
Organização das ideias sobre o tema	1,5 (um vírgula cinco)
Objetividade e exposição das ideias sobre o tema	2,5 (dois vírgula cinco)
Domínio do tema e criticidade (capacidade de comunicação e argumentação, uso lógico de exemplos, analogias, comparações, criatividade, iniciativa, originalidade)	3,0 (três vírgula zero)
Coerência entre o plano e o desenvolvimento da aula	1,0 (um vírgula zero)
Adequação da exposição ao tempo previsto	1,0 (um vírgula zero)
TOTAL	10,0 (dez vírgula zero)

14.10. O candidato que não cumprir o tempo mínimo ou extrapolar o tempo máximo perderá um ponto na avaliação da prova didática, estando esse tempo rigorosamente marcado.

14.10.1. Encerrada a prova didática de todos os candidatos, o presidente da Banca Examinadora providenciará a divulgação das notas em Edital que será afixado na sala de realização da prova.

15. DA PROVA DE DEFESA DE MEMORIAL

15.1. A prova de defesa de memorial compreenderá parte expositiva, com duração máxima de 30 (trinta) minutos e parte argutiva, a juízo da Banca Examinadora, pelo prazo de 15 minutos.

15.1.1. Os critérios a serem avaliados pelos membros da Banca Examinadora da prova de defesa de memorial estão listados no Anexo II deste Edital.

15.1.2. O memorial descritivo deverá conter a relação das atividades desenvolvidas pelo candidato nos últimos 5 (cinco) anos, além das contribuições pretendidas para os primeiros 3 (três) anos de atividade na UEMS em ações voltadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à orientação e à produção do conhecimento.

15.1.3. O memorial descritivo deverá ter no máximo 20 laudas e não é permitido acrescentar ou anexar a ele slides de apresentação de projetor multimídia.

15.1.4. O memorial descritivo deverá conter uma capa onde deverão constar o nome do candidato, número do edital, área de conhecimento e unidade universitária a que concorre.

15.2. No Edital de resultado da prova didática, a Banca Examinadora divulgará a data, horário e local onde será realizado o sorteio da ordem em que os candidatos submeter-se-ão à prova de defesa de memorial.

15.3. Quando houver mais de um candidato classificado para a prova de defesa de memorial, a Banca Examinadora, antes da primeira apresentação, realizará o sorteio da ordem em que os mesmos submeter-se-ão à prova.

15.3.1. O candidato que não comparecer no horário previsto para o sorteio da ordem de apresentação da prova de defesa de memorial, não terá outra oportunidade para realização da mesma, ficando excluído desta etapa.

15.4. A prova de defesa de memorial terá início após o término do sorteio.

15.5. Durante a parte expositiva, o candidato não poderá ser interrompido sob qualquer forma ou pretexto.

15.6. É vedado ao candidato assistir a prova de defesa de memorial de outro candidato, ainda que tenha sido reprovado em etapa anterior.

15.7. Encerrada a prova de defesa de memorial de todos os candidatos, o presidente da Banca Examinadora providenciará a divulgação das notas em Edital, que será afixado na sala de realização da prova.

16. DA PROVA DE TÍTULOS

16.1. A prova de títulos far-se-á através da avaliação do *curriculum vitae* dos candidatos aprovados nas provas escrita e didática, observando-se os critérios estabelecidos no Anexo III deste Edital.

16.1.1. Será atribuída nota zero ao candidato que encaminhar *curriculum vitae* desacompanhado das fotocópias dos documentos comprobatórios das atividades desenvolvidas (currículo não documentado).

16.1.2. Somente será atribuída pontuação para a atividade que conste no *curriculum vitae* e tenha sido anexado seu documento comprobatório (currículo parcialmente documentado).

16.2. Na prova de títulos, a Banca Examinadora atribuirá uma nota obtida a partir do seguinte cálculo:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE
PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

Nota da prova de títulos = $\frac{\text{n.º de pontos na Tabela 1 (Anexo III)} + \text{n.º de pontos na Tabela 2 (Anexo III)}}{100}$

16.3. Encerrada a prova de títulos, o presidente da Banca Examinadora providenciará a divulgação das notas em Edital que será afixado na sala de realização das provas.

17. DA ATRIBUIÇÃO DE NOTAS PARA CLASSIFICAÇÃO

17.1. A avaliação de cada candidato far-se-á através da atribuição de notas, como segue:

a) nota de examinador: é aquela atribuída individualmente pelos integrantes da Banca Examinadora a cada uma das provas previstas no subitem 12.2, alíneas "a", "b" e "c", terá duas casas decimais, sem aproximação matemática;

b) nota de prova: é aquela resultante da média aritmética simples das notas de cada examinador e terá duas casas decimais, com aproximação matemática.

17.2. A nota final (NF), para efeito de classificação, é aquela obtida através do cálculo da média ponderada das notas resultantes das provas PE (prova escrita), PD (prova didática), PM (prova de defesa do memorial) e PT (prova de títulos), com duas casas decimais e aproximação matemática:

$$NF = \frac{(PE) + (PD) + (PM) + (PT)}{4}$$

18. DO RESULTADO FINAL

18.1. Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) nas provas escrita, didática, observado o disposto no subitem 12.6 deste Edital.

18.2. O candidato será classificado na área de conhecimento, de acordo com a ordem decrescente da nota final (NF).

18.3. Em caso de empate, serão observados, pela ordem, os seguintes critérios:

- a) maior idade;
- b) nota da prova escrita;
- c) nota da prova didática;
- d) nota da prova de defesa de memorial;
- e) tempo de magistério superior.

18.4. A Banca Examinadora terá o prazo de 24 (vinte e quatro) horas, contadas a partir da realização da última prova de defesa de memorial, para encaminhar o resultado das provas previstas no subitem 12.2 e toda documentação do concurso, à Comissão Organizadora.

18.5. A Comissão Organizadora do Concurso encaminhará o resultado final à Reitoria para homologação.

18.6. O resultado final do concurso será divulgado através de Edital de Homologação, nos endereços listados no subitem 9.1.

19. DOS RECURSOS

19.1. Os recursos deverão estar identificados com nome do candidato, número do edital, área e unidade universitária a que concorreu.

19.2. Do resultado da homologação das inscrições, caberá recurso ao Presidente da Comissão Organizadora do Concurso, devendo ser interposto no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, contados a partir do dia útil posterior à data de publicação no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul.

19.2.1. O recurso assinado deverá ser encaminhado, scaneado, via e-mail concurso@uems.br dentro do prazo especificado no subitem 19.2.

19.2.2. A decisão da Comissão Organizadora do Concurso sobre o recurso questionando a homologação das inscrições será divulgada através de Edital, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados a partir do encerramento do prazo de recurso, nos locais listados no subitem 9.1.

19.3. Das decisões da(s) Banca(s) Examinadora(s) caberá recurso, por escrito, podendo ser entregue pessoalmente ou scaneado para o e-mail concurso@uems.br, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas a partir da data e hora da divulgação dos resultados das provas, constantes nas Atas de Resultado. O candidato deverá, através de requerimento, justificar com dados consistentes o motivo de não concordar com a nota atribuída em sua prova.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR

19.3.1. O candidato que desejar interpor recurso contra decisões da(s) Banca(s) Examinadora(s) deverá entregá-lo à Comissão Organizadora do Concurso, no Bloco B da Cidade Universitária, na Assessoria de Edital para Concurso e Seleção da UEMS, no prazo estabelecido no subitem 19.3.

19.3.2. A Comissão Organizadora do Concurso proferirá a sua decisão no prazo de até 05 (cinco) dias úteis por meio de edital.

19.4. Contra o resultado final do concurso, caberá recurso à Reitoria, por escrito, devendo o mesmo ser interposto no prazo de três dias úteis, contados a partir do dia útil posterior à data da publicação do Edital de Homologação do Resultado Final, no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, nos casos de descumprimento das normas previstas neste Edital.

19.4.1. O candidato que desejar interpor recurso contra o resultado final do concurso deverá entregá-lo no Assessoria de Edital para Concurso e Seleção da UEMS, das 8 às 13h, no Bloco B - piso superior, no prazo estabelecido no subitem 19.4.

19.4.2. A Reitoria proferirá a sua decisão no prazo de até 10 (dez) dias úteis.

19.5. Será indeferido, preliminarmente, recurso extemporâneo, inconsistente, que não atender as exigências e especificações estabelecidas neste Edital ou em outros editais relativos ao concurso que vierem a ser publicados.

19.6. Em hipótese alguma, será aceito pedido de revisão de recurso e/ou recurso de recurso.

20. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

20.1. O presente concurso será coordenado pela Comissão Organizadora do Concurso Público de Provas e Títulos, designada por meio de portaria específica, publicada no Diário Oficial de Mato Grosso do Sul.

20.2. É vedado o porte de arma de qualquer natureza no local de prova e durante o período de sua realização.

20.3. Este Edital será publicado no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul.

20.4. O prazo de validade do concurso será de 1 (um) ano, contado a partir da data da homologação do resultado final, publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, podendo, no interesse da UEMS, ser prorrogado por igual período.

20.5. O candidato será convocado, por meio de Edital, publicado no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, para escolha de vaga na área de conhecimento, obedecendo à ordem classificatória, devendo comparecer na UEMS, no dia e hora previamente estipulados, munido de documento de identificação pessoal.

20.5.1. O candidato convocado que não comparecer para a escolha de vaga e o que comparecer e não aceitar a vaga oferecida será considerado desistente do concurso.

20.5.2. A nomeação do candidato ocorrerá após a escolha de vaga, obedecendo à ordem classificatória tratada no subitem 18.2, na área de conhecimento, e será efetivada na carreira docente, de acordo com as normas vigentes.

20.6. A posse do candidato será efetivada atendendo às condições constitucionais e legais; às necessidades da UEMS; à aprovação em avaliação médica pré-admissional e ao atendimento das condições previstas neste Edital.

20.7. A mudança de Unidade Universitária só poderá ser concedida ao servidor aprovado em estágio probatório, com pelo menos três anos de exercício como Professor de Ensino Superior efetivo e de acordo com o interesse da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

20.8. Verificado, em qualquer época, que o candidato apresentou declaração falsa, dados incorretos na ficha de inscrição ou o não preenchimento de qualquer um dos requisitos citados neste Edital, sua inscrição será cancelada e, em consequência, anulados todos os atos dela decorrentes, além de serem adotados os procedimentos legais pertinentes.

20.9. Não será fornecido ao candidato documento comprobatório de classificação no concurso, valendo para esse fim, a homologação publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, que poderá ser obtida no endereço eletrônico <http://www.imprensaoficial.ms.gov.br>.

20.10. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, ou até a data da convocação dos candidatos para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em Edital a ser publicado no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE
PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

20.11. O candidato aprovado fora do número de vagas constantes no subitem 1.1 poderá ser nomeado, desde que sejam abertas novas vagas na área de conhecimento, no prazo de validade do concurso.

20.11.1. O candidato deverá manter seu endereço atualizado, durante o período de validade do concurso, informando a UEMS (Setor de Pessoal/PRODHS) no caso de alteração do mesmo.

20.12 Os candidatos poderão dirimir dúvidas relativas ao concurso, através do e-mail concurso@uems.br .

20.13. Os candidatos que tiverem suas inscrições indeferidas ou que não forem aprovados poderão retirar as fotocópias dos documentos apresentados para inscrição, junto à Assessoria de Editais para Concurso e Seleção/Reitoria, na sede da UEMS, em Dourados, até 45 (quarenta e cinco) dias após o encerramento do concurso. Os candidatos aprovados e não convocados poderão retirá-las até 30 (trinta) dias após a data de vencimento do prazo de validade do concurso. Decorridos os prazos citados, todos os documentos serão inutilizados.

20.14. Os casos omissos serão resolvidos pela Reitoria da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, ouvida a Comissão Organizadora do Concurso Público de Provas e Títulos, observando as normas legais e regulamentares aplicáveis.

Dourados, 3 de novembro de 2014.

Fábio Edir dos Santos Costa
Reitor

ANEXO I

EDITAL Nº 57/2014-RTR/UEMS

PROGRAMAS DAS PROVAS ESCRITA E DIDÁTICA

ÁREA DE CONHECIMENTO: Antropologia - Amambai

Itens:

- 1 - Diversidade cultural, etnicidade e fronteira.
- 2 - Princípios da troca e da reciprocidade na Antropologia Contemporânea.
- 3 - Particularismo e Relativismo Cultural: cultura, diversidade e construção de mundos.
- 4 - Teoria Antropológica clássica.
- 5 - O espaço urbano na perspectiva da Antropologia contemporânea.
- 6 - O conceito de sociedade em Antropologia.
- 7 - Família, gênero e sociedade.
- 8 - Organização social e do parentesco nas sociedades ameríndias.
- 9 - Teoria Antropológica Contemporânea e o método etnográfico.

Bibliografia:

- BARTH, F. "Grupos étnicos e suas fronteiras". In: LASK, T. **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000.
- BOAS, F. **Antropologia cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- BUTLER, J. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
- GOLDMAN, M. **Alguma Antropologia**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/ NUAP. 1999.
- LEA, V. R. "Desnaturalizando Gênero na Sociedade Mebengôkre". In: **Revista de Estudos Feministas**. Vol. 7, n. 1 e 2. CFCH/UFSC; IFCS/UFRJ. 1999.
- LÉVI-STRAUSS, C. **As estruturas elementares do parentesco**. Petrópolis: Vozes, 1982.
- LÉVI-STRAUSS, C. **Antropologia estrutural**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.
- MAGNANI, J. G. C.; SOUZA, B. M. (orgs). **Jovens na metrópole: etnografias de circuitos de lazer, encontro e sociabilidade**. São Paulo: Terceiro Nome, 2007.
- MAUSS, M. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
- GOW, P. Da Etnografia à História: "Introdução" e "Conclusão" de *Of Mixed Blood: Kinship and History in Peruvian Amazônia*. IN: **Cadernos de Campo**, v. 15, n. 14/15, São Paulo, 1986.
- SAHLINS, M. "O 'Pessimismo Sentimental' e a Experiência Etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção" (PARTES I e II) In: **Mana** 3(1): 43-73 e **Mana** 3(2): 103-150. 1997.
- STRATHERN, M. **O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006.
- VIVEIROS DE CASTRO, E. B. **A inconstância da alma selvagem**. São Paulo: Cosac e Naify, 2002.

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS – Ponta Porã

Itens:

- 1 - Pronunciamento Conceitual Básico;
- 2 - Estrutura e análise de demonstrações contábeis;
- 3 - Auditoria Contábil;
- 4 - Avaliação do desempenho empresarial;
- 5 - Contabilidade para pequenas e médias empresas;
- 6 - Contabilidade Governamental;
- 7 - Controle gerencial nas organizações;
- 8 - Custos para tomada de decisão.

Bibliografia:

- ANTHONY, Robert N.; GOVINDARAJAN, Vijay. **Sistemas de Controle Gerencial**. 12.ed. Hanover: McGraw Hill, 2008.
- ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. Livro texto. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- FREZATTI, Fábio; ROCHA, Wellington; NASCIMENTO, Artur Roberto do; JUNQUEIRA, Emanuel. **Controle Gerencial: Uma Abordagem da Contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico**. São Paulo: Atlas, 2009.
- HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. **Gestão de custos**. São Paulo: Pioneira, Thomson Learning, 2003 (tradução da 3. ed. Norte-americana).
- HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004.
- IUDÍCIBUS, S; MARTINS, E; GELBCKE e SANTOS, A. **Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública**: Teoria e prática. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**: livro texto. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
SILVA, Moacir Marques. **Auditoria Governamental**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Engenharia - Dourados

Itens:

- 1- Distância e ângulos na topografia: métodos, processos, estudo de erros.
- 2- Perspectiva axométrica, isométrica, bimétrica, trimétrica e Perspectiva cavaleira.
- 3- escoamento em superfície livre, escoamento permanente e uniforme.
- 4- Ressalto hidráulico.
- 5- Vertedores de soleira espessa e vertedores de paredes finas.
- 6- Bacias de detenção em sistemas de controle de cheias urbanas.
- 7- escoamento permanente gradualmente variado em canais.
- 8- escoamento em condutos forçados.
- 9- Plano diretor de drenagem urbana.
- 10- Dissipadores de energia para controle de erosão urbana e rural.
- 11- Energia ou carga específica em canais.

Bibliografia:

AZEVEDO NETTO, J. M. & ALVAREZ, G. A. 6. ed. *Manual de Hidráulica*. São Paulo: Edgar Blucher, 1973. v. 1; v.2.
AZEVEDO NETTO, J. M. *Manual de Hidráulica*. 8. ed. São Paulo: Blucher, 1998.
BAPTISTA, M.; LARA, M. *Fundamentos de Engenharia Hidráulica*. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
BAPTISTA, M.; NASCIMENTO, N.; BARRAUD, S. *Técnicas Compensatórias em Drenagem Urbana*. Porto Alegre: ABRH, 2005
BUENO, C. P.; PAPAOGLOU, R. S. *Desenho Técnico para Engenheiros*. Curitiba: Jurua, 2008.
CANHOLI, A. *Drenagem Urbana e Controle de Enchentes*. São Paulo: Oficina de Texto. 2005.
CETESB/DAEE. *Drenagem urbana: manual de projeto*. São Paulo, SP: CETESB, 1978.
FEITOSA, F. A.C et al. *Hidrogeologia conceitos e aplicações*. 3. ed. Rio de Janeiro: CPRM/LABHID-UFPE, 2008.
FRENCH, T. E.; VIERCK, C. J. *Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica*. 5. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1985.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Estatística - Dourados

Itens:

- 1- Probabilidade
- 2- Distribuição de probabilidade
- 3- Amostragem e distribuições amostrais
- 4- Teoria da estimação
- 5- Teste de hipóteses
- 6- Teoria da regressão
- 7- Análise de variância
- 8- Introdução a modelos lineares

Bibliografia:

Banzatto, D.A. & Kronka, S.N. *Experimentação Agrícola*. Jaboticabal, FUNEP, 2006, 237p.
Box, G. E. P.; Jenkins, G. M. "Time Series Analyzes: Forecasting and Control". 4. ed. San Francisco: Holden-Day, 2008.
Méier, P.L., *Probabilidade: Aplicações à Estatística*. Livros Técnicos e Científicos Editora
Klaus Leite Pinto Vasconcellos - Subárea: Inferência Estatística
Morettin, P. A. e Toloí, C. M. C. "Análise de Séries Temporais". 2ª ed. ABE – Projeto Fisher. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2006.
Mood, A. M.; Graybill, F. A.; Boes, D. C. "Introduction to the Theory of Statistics". McGraw-Hill, Third Edition, 1974.
Magalhães, M. N. "Probabilidade e Variáveis Aleatórias". Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo, 2004.

ÁREA DE CONHECIMENTO: GESTÃO AMBIENTAL

Itens:

- 1 - Procedimentos para EIA/RIMA
- 2 - Plano de manejo para a restauração de áreas degradadas
- 3 - Etapas do licenciamento ambiental
- 4 - Instrumentos da auditoria ambiental
- 5 - *Marketing* ambiental dentro das organizações
- 6 - Protocolo para a certificação ambiental
- 7 - Gerenciamento de equipes: motivação e liderança

Bibliografia:

- ALMEIDA J, R. **Gestão Ambiental**. Rio de Janeiro: Thex, 2002.
- ARAUJO, G. H. de S.; ALMEIDA, J. R. de; GUERRA, A. J. T. **Gestão ambiental de áreas degradadas**. 8.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.
- BANOV, M. R. **Psicologia no gerenciamento de pessoas**. 2ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.
- BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- BARNEY, J.B.; HESTERLY, W.S. **Administração estratégica e vantagem competitiva**. São Paulo: Prentice Hall, 2008.
- CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. (orgs.). **Avaliação e perícia ambiental**. 12.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.
- DEMO, G. **Políticas de gestão de pessoas nas organizações: papel dos valores pessoais e da justiça organizacional**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- DIAS, R. **Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios**. São Paulo: Atlas, 2009.
- KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 12.ed. 5ª. reimpressão. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2011.
- LA ROVERE, E. L. (coord.). **Manual de auditoria ambiental**. 3.ed. Rio de Janeiro: Quality Mark, 2011.
- LAS CASAS, A. L. **Administração de marketing: conceitos, planejamentos e aplicações à realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2012.
- MAGLIO, I.C. Questões verificadas na aplicação do EPIA/RIMA: a experiência da Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo. In: TAUK, S. (Org). **Análise ambiental: uma visão multidisciplinar**. Editora UNESP, 1991. p. 64-70.
- MARTINS, S. V. **Recuperação de áreas degradadas: ações em áreas de preservação permanente, voçorocas, taludes rodoviários e de mineração**. 2.ed.Viçosa: Aprenda Fácil, 2010.
- PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- PHILIPPI JUNIOR, A. (editor). **Curso de gestão ambiental**. 6ª reimpressão. São Paulo: Manole, 2012.
- SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos**. 3ª reimpressão. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
- SEIFFERT, M. E. B. **Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ÁREA DE CONHECIMENTO: GESTÃO AMBIENTAL / ENGENHARIA AMBIENTAL / ENGENHARIA SANITÁRIA / ENGENHARIA AGRONÔMICA / QUÍMICA / ENGENHARIA QUÍMICA

Itens:

- 1 - Política nacional de resíduos sólidos
- 2 - Parâmetros físico-químicos e biológicos de águas residuárias
- 3 - Zoneamento ecológico econômico
- 4 - Manejo e conservação do solo
- 5 - Sistemas de Informação Geográfica usados na gestão ambiental
- 6 - Procedimentos para a valoração ambiental
- 7 - Controle e prevenção dos processos de poluição dos recursos naturais

Bibliografia:

- CAVALCANTI, J.E. **Manual de tratamento de efluentes industriais**. São Paulo: Engenho, 2009.
- FISCHMANN, A. A.; ALMEIDA, M. I. R. de. **Planejamento estratégico na prática**. 2.ed. 20ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2011.
- JACOBI, P. (org.) **Gestão compartilhada dos resíduos no Brasil: inovação com inclusão social**. São Paulo: Annablume, 2006.
- JENSEN, J. R. **Sensoriamento remoto do ambiente**. Parêntese, 2009.
- LIMA, L. M. Q. **Lixo: tratamento e biorremediação**. 3.ed. rev.ampl. São Paulo: Hemus, 2004.
- MANO, E. B. **Meio ambiente, poluição e reciclagem**. 2.ed. São Paulo: Blucher, 2010.
- MAY, P. H. (org.) **Economia do meio ambiente: teoria e prática**. 2. ed. 4ª reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- MOURA, L. A. A. **Economia ambiental: gestão de custos e investimentos**. 2. ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2003.
- NUNES, J. A. **Tratamento físico-químico de águas residuárias industriais**. 3.ed. Aracaju: Triunfo, 2001.
- PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo**. São Paulo: Nobel, 2004.
- PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais**. São Paulo: Nobel, 2004.
- ROBLES JR., A.; BONELLI, V. V. **Gestão da qualidade e do meio ambiente: enfoque financeiro e patrimonial**. 6ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2011.
- ROCHA, J. C. **Introdução à química ambiental**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- SANTANNA JUNIOR, G. L. **Tratamento biológico de efluentes: fundamentos e aplicações**. Rio de Janeiro: Interciências, 2010.
- SANTOS, R. F. dos. **Planejamento ambiental**. Oficina de Textos, 2004.
- SILVA, J. E. X. da , ZAIDAN, R. T. **Geoprocessamento e análise ambiental: Aplicações**. Bertrand Brasil, 2007.
- SPERLING, M. V. **Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos**. Série: Princípios do tratamento biológico de águas residuárias. UFMG, 2011.

ZYLBERSZTAJN, D. (org.) **Sustentabilidade e geração de valor**: a transição para o século XXI. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ÁREA DE CONHECIMENTO: LIBRAS

Itens:

- 1 - Aspectos históricos e culturais da educação de surdos no Brasil.
- 2 - O ensino de Libras nos cursos de formação de professores.
- 3 - Educação inclusiva: o papel do tradutor e intérprete de Libras e do professor do atendimento educacional especializado para alunos surdos
- 4 - O papel da Libras na escola comum inclusiva e na escola de educação bilíngue para surdos
- 5 - Políticas públicas brasileiras relacionadas à educação de surdos.
- 6 - Recursos metodológicos para o ensino de Libras a ouvintes.
- 7 - Língua brasileira de sinais: estrutura linguística e aspectos gramaticais.
- 8 - Libras como primeira língua e língua portuguesa como segunda língua na modalidade escrita.
- 9 - O bilinguismo na educação de surdos e suas implicações.

Bibliografia:

- AMARAL, L. A. **Diferenças, Estigma e Preconceito**: o Desafio da Inclusão. In: OLIVEIRA, M. K. de; SOUZA, D. T. R.; REGO, T. C. (orgs) . Psicologia, educação e as Temáticas da Vida Contemporânea. São Paulo: Moderna, 2002. Cap. 11, pp. 233-248.
- GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- _____. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- BRASIL. Lei 10.436, de 24** de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e dá outras providências.
- BRASIL. Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e o art. 18 da Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Atendimento Educacional Especializado-Pessoa com surdez. Brasília, D.F. 2007.
- BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF. 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>> Acesso em: 01 set .2013.
- DICIONÁRIO DA LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS, disponível em <http://www.acessobrasil.org.br/libras/>
- GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexus Editora, 2002.
- LEITE, E. M. C. **Os papéis do intérprete de Libras na sala de aula inclusiva**. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2004. 234p. (Disp em <http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/livro3.pdf>)
- PEREIRA, M. C. P. **Interpretação interlíngue**: as especificidades da interpretação de língua de sinais. Cadernos de Tradução XXI, Vol. 1, p. 135-156. Florianópolis: UFSC, PGET: 2008. Disponível em: xxxxxxxxxxxxxx
- FERNANDES, E. Problemas linguísticos e cognitivos do surdo. Rio de Janeiro: Agir, 1990.
- MACHADO, P. C. A política educacional da integração/inclusão um olhar do egresso surdo. Dissertação de Mestrado. Universidade do Sul de Santa Catarina. Florianópolis, SC, 2002. Disp. em https://wiki.ifsc.edu.br/mediawiki/images/d/dc/A_politica_integracao_inclusao_dissert.pdf
- QUADROS, R. M & CRUZ, C. R Língua de Sinais: Instrumentos de Avaliação, Porto Alegre, RS: Artmed, 2011.
- QUADROS, R. M. de, KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- ROCHA. S. O INES e a educação de surdos no Brasil: aspectos da trajetória do Instituto Nacional de Educação de Surdos em seu percurso de 150 anos. Rio de Janeiro: INES, 2008.
- SALLES, H. et. al. **Ensino de Língua Portuguesa para Surdos**: caminhos para a prática pedagógica. Brasília, MEC, 2002 (vol. 1 e 2). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12625&Itemid=860 Acesso em: 10 de out. de 2014.
- SOUZA, R. M.; GÓES, M. C. R. **O ensino para surdos na escola inclusiva**: considerações sobre o excludente contexto da inclusão. In: SKLIAR, CARLOS (org.) Atualidade da Educação Bilíngue para Surdos. Porto Alegre: Ed. Mediação, 1999, Vol 1, pp. 163-187.

ÁREA DE CONHECIMENTO: LÍNGUA ESPANHOLA – Campo Grande

Itens:

- 1 - Principios de fonética y fonología de la Lengua Española.
- 2 - Semejanzas y divergencias léxicas entre la Lengua Portuguesa y la Lengua Española.
- 3 - Diferencias entre el Español Peninsular y el Español de América.
- 4 - La enseñanza de Lengua Española y las tecnologías de la información y comunicación.
- 5 - Los contenidos culturales y su articulación en la clase de E/LE.
- 6 - Principales dificultades en la enseñanza/aprendizaje de Español (LE) para brasileños.
- 7 - PCN's y prácticas de enseñanza de Lengua Extranjera.
- 8 - Producción, expresión e interacción oral en la enseñanza de la Lengua Española.

Referências Bibliográficas:

- ALMEIDA FILHO, J. C. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas: Pontes, 1993.
- ALONSO, E. *¿Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo?* Madrid: Edelsa, 1999.
- CASCÓN MARTIN, E. *Español coloquial: rasgos, formas y fraseología de la lengua diaria*. Madrid: Edinumen, 2000.
- ESTÉVEZ COTO, M.; FERNÁNDEZ VALDERRAMA, Y. *El componente cultural en la clase de E/LE*. Madrid: Edelsa, 2006.
- LIPSKI, J. M. *El español de América*. Madrid: Cátedra, 1994.
- MATTE BON, F. *Gramática Comunicativa del Español - De la Lengua a la Idea*. Madrid: Edelsa, 1995, Tomos I y II.
- MELERO ABADÍA, P. *Métodos y enfoques en la enseñanza / aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid: Edelsa, 2000.
- SÁNCHEZ, A. *Hacia un método integral en la enseñanza de idiomas*. Madrid: SGEL, 1993.
- SANTOS GARGALLO, I. *Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid: Arco/Libros, 2004.
- SECO, M. *Diccionario de dudas y dificultades de la Lengua Española*. Madrid: Espasa-Calpe, 1992.

ÁREA DE CONHECIMENTO: MATEMÁTICA – Cassilândia

Itens:

- 1 - Limite e continuidade de funções de uma variável real.
- 2 - Derivadas de funções de uma variável real e aplicações.
- 3 - Integrais indefinidas.
- 4 - Integrais definidas e aplicações.
- 5 - Diferenciabilidade de funções de várias variáveis reais.
- 6 - Integrais Múltiplas.
- 7 - Sequências e séries infinitas.

Referências Bibliográficas:

- ÁVILA, G. S. de S. **Análise Matemática para Licenciatura**. 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.
- ÁVILA, G. S. de S. **Cálculo 1: funções de uma variável**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
- ÁVILA, G. S. de S. **Cálculo 2: funções de uma variável**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
- ÁVILA, G. S. de S. **Cálculo 3: funções de várias variáveis**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. **Cálculo A: funções, limites, derivação e integração**. 6 ed. Prentice Hall, São Paulo, 2007.
- FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. **Cálculo B: funções de várias variáveis, integrais múltiplas, integrais curvilíneas e de superfície**. 2 ed. Prentice Hall, São Paulo, 2007.
- GUIDORIZZI, H. L., **Um Curso de Cálculo**, vol. 1, 5 ed. LTC, Rio de Janeiro, 2011.
- GUIDORIZZI, H. L., **Um Curso de Cálculo**, vol. 2, 5 ed. LTC, Rio de Janeiro, 2011.
- GUIDORIZZI, H. L., **Um Curso de Cálculo**, vol. 3, 5 ed. LTC, Rio de Janeiro, 2003.
- LEITHOLD, L., **O Cálculo com Geometria Analítica**, vol. 1, 3 ed. Editora Harbra Ltda, São Paulo, 1994.
- LEITHOLD, L., **O Cálculo com Geometria Analítica**, vol. 2, 3 ed. Editora Harbra Ltda, São Paulo, 1994.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Química – Dourados

Itens:

- 1 - Prevenção e controle da poluição nas indústrias orgânicas;
- 2 - Estrutura e características da indústria do petróleo, gás natural e biocombustíveis;
- 3 - Indústria de fertilizantes orgânicos e inorgânicos;
- 4 - Indústria de curtumes, couros e derivados;
- 5 - Processos produtivos e controle de qualidade de derivados de carnes vermelhas;
- 6 - Processos produtivos e controle de qualidade de derivados de pescado;
- 7 - Estocagem, armazenagem e manuseio de produtos químicos: aspectos de higiene e segurança no trabalho;
- 8 - Higiene industrial e contaminação química.

Bibliografia:

- AUSTIN, G. T. **Shreve's Chemical process industries**. 5 ed. New York: McGraw-Hill, 1984.
- BÜCHEL, K. H.; MORETTO, H. H.; WODITSCH, P. **Industrial inorganic chemistry**. Weinheim: Wiley-VCH, 2000.
- COOK, T. M.; CULLEN D. J. **Chemical plant and its operation**. 2 ed. Oxford: Pergamon Press, 1980.VCH, 2003.
- COUTO, H. A. **Qualidade e excelência no gerenciamento dos serviços de higiene, segurança e medicina do trabalho**. Belo Horizonte: Ergo Editora, 1994.
- FLEMMING, D. O. **Laboratory safety. Principles and practices**. 2 ed. Washington: ASM Press, 1995.
- GAVA, A. J. **Princípios de conservação de alimentos**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1975.
- GIL, J. I.; DURÃO, J. C. **Manual de inspeção sanitária de carnes**. Lisboa: Fundação Calouste Gubenkian, 2000.
- LUXON, S. G. **Hazards in the chemical laboratory**. 5 ed. Cambridge: Royal Society of Chemistry, 1992.
- MIGUEL, A. S. S. R. **Manual de higiene e segurança do trabalho**. 8 ed. Porto: Porto Editora, 2005.

MURPHY, R. M. **Introduction to Chemical Processes: Principles, Analysis, Synthesis**. 1 ed. New York: McGraw-Hill, 2007.

PARDI, M. C. **Ciência e tecnologia da carne**. Goiânia: CEGRAF-UFG/Niterói: EDUFF, 1994. Vol. I e II.

SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 2 ed. São Paulo: Ltr, 2008.

SILVA FILHO, A. L. **Segurança química – Risco químico no meio ambiente de trabalho**. São Paulo: LTr, 1999.

SHREVE, R. N.; BRINK Jr., J. A. **Indústria de processos químicos**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1997.

WEISSERMEL, K.; ARPE, H. J. **Industrial Organic Chemistry**. 4 ed. Weinheim: Wiley-VCH, 2003.

WONGTSCHOWSKI, P. **Indústria Química - Riscos e Oportunidades**, 2 Ed., São Paulo: Edgar Blücher, 2002

ZAITSEV, V.; KIZEVETTER, I.; LAGUNOV, L.; MAKAROVA, T.; MINDER, L.; PODSEVALOV, V. **Fish curing and processing**. Moscow: Mir Publishers, 1987.

ANEXO II

EDITAL Nº 57/2014-RTR/UEMS

CRITÉRIOS A SEREM AVALIADOS NA PROVA DE DEFESA DE MEMORIAL

O candidato deverá demonstrar sua efetiva contribuição para:

- O ensino de graduação, listando as disciplinas que possa ministrar;
- O ensino de pós-graduação, listando as disciplinas que possa ministrar;
- A orientação, a produção do conhecimento, tomando-se como referência a participação destacada no processo de transmissão do conhecimento, caracterizada por atividades, tais como:
 - 1 – exercer atividades de ensino englobando orientação;
 - 2 – estar atualizado com bibliografia básica de sua área de atuação;
 - 3 – ter participado da adoção de propostas pedagógicas inovadoras;
- A pesquisa, apresentando esboço de projeto que pretende desenvolver na área do concurso;
- A extensão, apresentando esboço de projeto que pretende desenvolver na área do concurso;
- A pós-graduação, indicando as possíveis linhas de pesquisa de atuação;
- Apresentar outros indicadores que julgar relevantes para sua carreira profissional.

ANEXO III

EDITAL Nº 57/2014-RTR/UEMS

CRITÉRIOS A SEREM UTILIZADOS PARA PONTUAÇÃO NA PROVA DE TÍTULOS

TABELA 1

Candidato: _____

Área de conhecimento: _____

Unidade Universitária: _____

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA:

		Pontos	Pontuação atribuída pelo candidato	Pontuação atribuída pela Banca
1.1.	Livre-docência	400		
1.2.	Pós-doutorado na área	380		
1.3.	Pós-doutorado em área afim	360		
1.4.	Doutorado na área	340		
1.5.	Doutorado em área afim	320		
1.6.	Créditos completos de doutorado na área	280		
1.7.	Créditos completos de doutorado em área afim	260		
1.8.	Mestrado na área	240		
Total de pontos (tabela 1):				

Total: 400 pontos

Observação:

Os pontos não poderão ser computados cumulativamente, prevalecendo os de maior titulação.

TABELA 2

1	Atividades docentes, profissionais, produção intelectual e outros títulos. (nos últimos 05 anos)	Unidade	Quantidade	Peso	Pontuação Máxima	Pontuação atribuída pelo candidato	Pontuação atribuída pela Banca
1.1.	Docência no ensino superior	Ano letivo	05	10	50		
1.2.	Orientação de trabalhos de iniciação científica ou monitoria (concluído)	Orientando	05	02	10		
1.3.	Orientação de monografia de especialização (concluído)	Orientando	05	03	15		
1.4.	Orientação de dissertação de mestrado (concluído)	Orientando	05	10	50		
1.5.	Orientação de tese de doutorado (concluído)	Orientando	05	15	75		
1.6.	Participação em banca de concurso para magistério superior	Banca	04	03	12		
1.7.	Participação em banca examinadora de especialização e exame de qualificação	Banca	04	03	12		
1.8.	Participação em banca examinadora de defesa de mestrado	Banca	04	05	20		
1.9.	Participação em banca examinadora de defesa de doutorado	Banca	04	07	28		
1.10.	Livros científicos editados na área: autor	Livro	SL	20	SL		
1.11.	Livros científicos editados na área: tradutor, revisor técnico ou organizador	Livro	SL	12	SL		

1.12.	Livros científicos editados na área: colaborador	Livro	SL	08	SL		
1.13.	Capítulo de livro científico na área: autor	Capítulo	SL	05	SL		
1.14.	Artigos completos em anais de encontros científicos	Artigo	SL	03	SL		
1.15.	Artigos em revistas especializadas, científicas e indexadas	Artigo	SL	10	SL		
1.16.	Resumos publicados em anais de encontros científicos	Artigo	SL	02	SL		
1.17.	Aceitação de patente/registros	Patente	02	20	40		
1.18.	Consultoria científica	Órgão	02	05	10		
1.19.	Ministrante de curso de extensão ou aperfeiçoamento na área	Cd 20h	04	02	08		
1.20.	Ministrante de conferências e palestras na área	Atividade	04	01	04		
1.21.	Chefia de departamento ou coordenação de curso de graduação ou pós-graduação	Ano letivo	02	04	08		
1.22.	Participação em órgãos colegiados superiores em instituição de ensino superior	Ano letivo	02	02	04		
1.23.	Graduação em outras áreas	Curso	01	05	05		
Total de pontos (tabela 2):							

SL: Sem limite

Pontuação máxima: 600 pontos

Para uso da Banca Examinadora:

Nota da prova de títulos = $\frac{\text{n}^\circ \text{ de pontos na Tabela 1} + \text{n}^\circ \text{ de pontos na Tabela 2}}{100}$

Nota da prova de títulos (PT) = _____

Dourados, ____/____/____

Assinatura da Banca Examinadora:

Presidente: _____

Membro: _____

Membro: _____

ANEXO IV

EDITAL Nº 57/2014-RTR/UEMS

Termo de Compromisso de Entrega de Títulos	
Nome:	
CPF:	RG:
Telefone Fixo:	Telefone celular:
Endereço completo:	
Titulação já concluída pelo candidato	Doutorado:
	Mestrado:
	Especialização:
	Graduação:
Nome da pós-graduação que está concluindo:	
Área de Concentração:	
Nome da Instituição:	
<p>Comprometo-me, junto à Comissão Organizadora do Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo de Professor de Ensino Superior da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, regido pelo Edital nº 57/2014-RTR, para fins de homologação de inscrição, na área acima discriminada, a apresentar, no momento da posse, os documentos comprobatórios dos requisitos básicos exigidos para o exercício do cargo ao qual pleiteio inscrição, em nível de:</p> <p>() Doutorado</p> <p>() Mestrado</p>	
Assinatura do candidato	Local e data
Parecer da Comissão Organizadora do Concurso	
<p>Após recebimento da declaração do candidato e análise dos documentos apresentados, a Comissão Organizadora do Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo de Professor de Ensino Superior da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, conforme Edital nº 57/2014-RTR/UEMS, resolve:</p> <p>() Autorizar, para fins de homologação de inscrição, a substituição do comprovante de titulação da área pleiteada pelo candidato.</p> <p>() Não autorizar, para fins de homologação de inscrição, a substituição do comprovante de titulação da área pleiteada pelo candidato.</p>	
Representante da Comissão Organizadora do Concurso	Data
Justificativa:	